Ata da 24ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008. Ao 01 (primeiro) dia do mês de julho de 2008, (dois mil e oito), por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita à Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a coordenação do presidente em exercício, o vereador Euno Andrade da Silva Filho, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austriclínio da Silva, José Lopes Silveira, José Ednilson Cintra Pereira, José Ivan Monteiro da Silva, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Em seguida, o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão, solicitando aos nobres pares, antes de dar início, que fiquem de pé para fazerem um minuto de silêncio em homenagem ao inesquecível colega, amigo e irmão, José Alves da Silva Irmão. Após, todos de pé, ouviram o hino nacional e de acordo com o Regimento Interno deste Poder Legislativo, no seu Art. 30, como existe vacância, na legenda democrata pelo falecimento do presidente desta Casa, Sr. José Alves da Silva Irmão, a presidência tem a obrigação de fazer a posse do vereador que ocupa a primeira suplência. Sendo assim, forma a comissão pelos vereadores Fernando Austriclínio e a vereadora Claudiane Alves, para que se dirija até o plenário e conduza o Sr. João Amado de Araújo, para tomar posse, o qual no momento fez seu juramento de posse, tornando-se empossado pelo Sr. Presidente. Mais adiante, o Sr. Presidente solicita a secretária que faça a leitura da ata do termo de posse, a qual foi lavrada e assinada por todos os vereadores que compõe este Poder Legislativo. E, dando seqüência, o Sr. Presidente faz o descerramento da placa, onde hoje passa a pertencer a galeria desta Casa, a foto do ilustre amigo Zequinha de Jacó, onde foi convidado o seu filho, Maninho representando a família nesse ato, homenageando a fotografia na galeria, de seu pai. Em seguida, foi solicitado a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. E, de acordo com o Art. 228 do Regimento Interno desta Casa, existindo a vacância, proceder-se a eleição para qualquer cargo da mesa diretora, e hoje havendo um caso vertente, ficou vago a presidência e a primeira vice-presidência, o qual até o presente momento é quem exerce esta vaga de presidente em exercício, sendo assim, faz-se necessário a abertura de um espaço para os nobres pares desta casa, fazerem uso da palavra sobre este momento que está sendo vivenciado. Em seguida, o vereador José Lopes Silveira faz uso da palavra, cumprimentando a todos presentes e em especial ao vereador João Amado de Araújo, que numa hora de tanto pesar, veio substituir a vaga do amigo José Alves da Silva Irmão, mas, faz parte da vida, acrescentando que Zequinha de Jacó (José Alves da Silva Irmão), era uma pessoa de convivência extremamente fácil, independente de coloração partidária, mas também já trabalharam com o vereador João Amado e conhecem sua índole, caráter e seu espírito empreendedor com a coisa pública, desejando-lhes assim boas vindas a este mandato tampão, como pode-se dizer, do vereador João Amado que representa dentre outros locais o distrito de Serra dos Ventos e, no que diz respeito a esta vacância, falada anteriormente pelo presidente em exercício Euno Andrade Filho, não é nada mais, nada menos que um cumprimento ao Regimento Interno desta Casa e, é como se fosse uma eleição informal só para preenchimento, pois falta apenas cinco meses, e o vice-presidente é feito para essas coisas, ou seja, tem assento para substituir o presidente, então não vê nenhum tipo de problemas em conduzir o vereador Euno Filho por este período de seis meses que resta, achando até interessante, caso a mesa concorde, para não haver proclamação. O vereador Antonio Gomes também usa da palavra, parabeniza o vereador João Amado pela volta a esta casa, mesmo sendo num momento muito doloroso e muito difícil, acreditando que o

vereador João Amado jamais queria ter retornado a esta Casa num momento como este, porque foi um momento difícil para todos desta casa, uma vez que Zequinha Jacó, soube realmente conduzir, fazer amizades e manter esta casa numa união muito forte, a qual tem certeza, que Euno Filho também continuará com essa mesma irmandade e compreensão dos pares e, aproveitando a fala do vereador José Lopes, diz que já que é unanimidade dos vereadores, que se faça a proclamação sem haver necessidade de troca de cadeira. O vereador Valdemi Cintra usa da palavra, dá seus votos de boas vindas ao companheiro João Amado, que anteriormente por um período, deu-lhes a honra de conviver com todos e que vem agora para esta Casa em caráter definitivo, como já foi bem dito pelo vereador Antonio Gomes, em momento triste para o poder legislativo e para a comunidade de Belo Jardim, tendo certeza que jamais o vereador João Amado queria vir para esta Casa nestas circunstâncias, mas é a velha história. Deus sabe o que faz e não sabemos o que dizemos, e se o destino estava assim, estão aqui para cumprir as leis divinas e as leis dos homens, pois a lei divina achou que Zequinha de Jacó teria uma serventia maior junto ao grande pai e a lei dos homens, cabe aos vereadores dar posse a um homem de bem e de respeito que é o vereador João Amado, o qual irá desempenhar sua função com duas responsabilidades, que é representar o povo de Belo Jardim e honrar também a figura e nome de Zequinha de Jacó, acrescentando que esse nome quando é citado é público e notório o apreço que todos tinham e continuam tendo pela memória de Zequinha de Jacó, daí, concorda plenamente com os vereadores José Lopes e Antonio Gomes, esperando que os demais também concordem e possam fazer a eleição em homenagem ao vereador Zequinha de Jacó e em homenagem ao presidente Euno Filho, que sempre esteve ao seu lado ajudando a administrar, então, pela figura que é Euno Filho e em memória a Zequinha de Jacó, não deve-se mexer no mandado dos dois, apenas conduzir e efetivar no cargo o vereador Euno Filho, como presidente desta Casa, para cumprir o mandato que foi eleito juntamente com Zequinha de Jacó, esperando que se faça uma eleição tranqüila e calma, porque as disputas políticas existem e existirão sempre, mas que seja honrado a eleição submetida pelo vereador Zequinha de Jacó, e que seja votado e empossado o vereador Euno Andrade da Silva Filho, como presidente desta Casa e, para complementar, diz ainda que tem-se um compromisso para ocupar a primeira vice-presidência o vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, achando que a eleição deve proceder-se nessa linha, tendo certeza que onde Zequinha estiver estará muito feliz com esta atitude. O vereador Euno Andrade Filho, usa da palavra, cumprimenta a todos presentes e diz que não esperava chegar ao cargo de presidente de direito, porque de fato já era, em uma ocasião como esta, porque a morte sem sombra de dúvida é a suspensão de uma atribuição outorgada a alguém no exercício de qualquer função ou cargo, para sempre, acrescentando que jamais pensaram que Zequinha iria partir ainda no exercício pleno do cargo, mas são os designos de Deus e não podem fugir da realidade, lembrando-se que Zequinha sempre dizia: "Euninho, se Deus quiser, no próximo mandato, você será o presidente desta Casa e, que estando nesta Casa, daria seu voto para que isso acontecesse", e isso porque através da humildade de Zequinha, plantou a paz, harmonia e honestidade na Casa Custódio Ferreira Mergulhão, citando ainda que Zequinha falou que, do jeito que começaram iriam terminar, tendo certeza que onde estiver, estará muito feliz no dia de hoje, porque irá dar continuidade ao seu trabalho. Em seguida, o vereador João Amado de também usa da palavra pra fazer seus agradecimentos, cumprimentando a todos presentes e diz que jamais imaginou chegar a esta casa como está chegando hoje, com a vacância do cargo de vereador do amigo Zequinha de Jacó, no entanto, por força do destino e desígnios de Deus, que o chamou e ele como primeiro suplente tem a obrigação de hoje estar

assumindo seu lugar nesta casa para continuar o trabalho que ele iniciou e desejaria terminar, mas com sua ausência, durante esses seis meses de mandato procurará cumprir da melhor maneira possível como o fez durante quinze anos e dois meses que esteve nesta casa afastado há quatro meses para dar lugar ao titular que concedeu-lhe desde o primeiro mês do início do período legislativo, o vereador Wilsinho a quem quer neste instante externar seus profundos agradecimentos pela compreensão que teve assumindo a secretaria de indústria e comércio e dando sua vaga de vereador por este período de três anos e dois meses, deixando seus mais profundos agradecimentos ao vereador Wilsinho por ter confiado e ter sido compreensivo com essa atitude que tomou com relação a tudo isto. O mesmo ainda, como de direito leva a presidência desta Casa, o vereador Euninho que durante todo este tempo conduziu esta casa ao lado de Zequinha de Jacó com a maior desenvoltura sem levar em contra partido nenhum, levando a sério os serviços desta casa, portanto, acha que é por demais justo ele continuar como presidente, complementando o mandato que foi outorgado juntamente com o vereador Zequinha de Jacó. O mesmo ainda diz que fica muito feliz pela indicação do vereador Wilsinho para primeiro vice-presidente, despedindo-se e agradecendo a todos, prometendo assim, cumprir seu mandato até o fim. A vereadora Claudiane Alves, também usa do expediente cumprimenta a todos os presentes e diz que hoje é um dia diferente nesta casa, pois esta casa perdeu um dos seus maiores líderes, sem dúvida, um dos maiores líderes que a história desta casa viveu, principalmente pela sua capacidade conciliatória como bem disse o presidente atual, o vereador Euno Andrade Filho, um pacificador, uma pessoa que conseguiu dentre as diversas tendências desta casa partidárias, políticas e ideológicas reunir todos os vereadores em torno de uma causa da transparência, da honestidade e da dignidade na condução da coisa pública, acrescentando que conduzir a coisa pública não é fácil, é de difícil exercício, principalmente pela questão que envolve os diversos direitos e deveres que possuem os cidadãos, bem como, as instituições como, Tribunal de Contas, Poder Executivo entre tantas outras que tem o poder de fiscalizar e atuar de acordo com os desígnios e a vontade do povo, da vontade e do bem maior que é o bem geral, então, mesmo sem conhecer a Constituição Federal, o Sr. Zequinha que nunca foi a uma faculdade de direito, cumpria não por tê-la lido mas por tê-la vivenciado durante os anos que esteve em vida. Cumpriu a legislação como talvez um jurista não a cumprisse, fez um exemplo não só na Casa Custódio Ferreira Mergulhão, nome que irão manter, mas que irão dar a esse plenário José Alves a Silva Irmão, mas em toda sua vida, em toda sua caminhada, então, passaram hoje a viver um novo período nesta casa, tendo certeza de que pela confiança que desenvolveram uns nos outros independente da corrente partidária, a forma de trabalho dele vai continuar a ser vivenciada nesta casa. O Vereador Euno Andrade que esteve ao lado do Sr. Zequinha durante toda sua trajetória nesta casa, presidindo constantemente as reuniões deste plenário e deste Poder Legislativo e trabalhando em conformidade com aquilo que lhe era posto com todos os vereadores, então, a Câmara de Belo Jardim, a partir do momento quer foi assumida pelo Presidente Jose Alves da Silva Irmão, viveu um clima de bastante harmonia que já houve em outros momentos também aqui, citando a presidência do vereador José Ivan, que foi um grande presidente desta casa, conduzindo também dentro das normas regimentais as questões provenientes neste plenário e na condução da Câmara inclusive no período de bastante dificuldade, então, o vereador Euno Andrade tem essa missão e sabem que ira cumpri-la de continuar e honrar o nome destes presidentes que passaram por esta casa, teve certeza que assim será. A mesma, ainda no momento, mudando o rumo do discurso que hora feito de pesar pelo falecimento do Sr. Zequinha, faz suas saudações como vereadora, representante do povo de Belo Jardim e do distrito de Água Fria ao nobre representante do

distrito de Serra do Vento, vereador João de Amado que durante o tempo em que esteve ocupando a cadeira do atual vereador, ex-secretário de indústria e comércio, conduziu e fez um brilhante trabalho aqui nesta casa, sempre ao lado do seu grupo, mantendo a fidelidade e apoiando os projetos que vinham em favor do povo, desejando assim muito sucesso na sua trajetória nesta casa que hoje começa oficialmente como vereador, num momento difícil mas, num momento em que aumenta a vossa responsabilidade, tendo certeza de que o vereador João Amado conduzirá seu mandato em favor de seu povo e sem dúvida isto será bem reconhecido. O Vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, usa da palavra, cumprimentando a todos presentes e ao Excelentíssimo Presidente recém-empossado, Euno Andrade da Silva Filho, e demais vereadores, fazendo primeiramente uma alusão a uma coisa que não tinha sido tratada antes, mas uma grande referência que se tem quanto ao nome do ex-presidente José Alves da Silva irmão, e que seria importante à população do município, ter conhecimento pelo fato do orgulho que ele representou tão bem como os presidentes que o antecederam mas uma referência muito importante quanto a aprovação das contas desta câmara municipal pelo tribunal de contas, onde Belo Jardim, entre os inúmeros municípios do estado de Pernambuco, a câmara de vereadores de Belo Jardim, que teve suas contas aprovadas e com destaque, pelo Tribunal de Contas do Estado, onde apenas, seis câmaras municipais, tiveram essa referência do Tribunal de Contas, colocando a câmara de Belo Jardim num patamar realmente de idoneidade e de respeito ao dinheiro público, e isso foi motivo de muito orgulho para esta casa, o mesmo ainda diz, como os vereadores que o antecederam, um homem que a vida não lhes proporcionou muitas vezes a educação escrita, as condições muitas vezes não lhe deram para ter uma formatura, as tão bem representou a população e é esse espírito conciliador que ele sempre teve, esse espírito de levar sempre a harmonia esta casa, tratando todos os vereadores independente de partido político de forma igualitária, então, isto era um destaque que ele tinha e sem forma de dúvidas, ele realmente representou a presidência desta casa também. Também considera-se ao vereador João Amado, dizendo que é um grande amigo que tem, citando o respeito que tem pela sua postura na vida pública, um homem que não deixa de forma alguma a desejar como em homem público, tendo só que agradecer pelo período que o representou nesta câmara municipal e hoje de fato e de direito esta ocupando uma vaga que durante o período que passou como secretário de indústria e comércio, ele sempre teve uma grande identificação com sua pessoa e que sempre disse ao vereador João de Amado, por várias vezes que se ausentava da câmara municipal e daria o lugar a ele porque sabia que ele podia dar continuidade ao seu trabalho na câmara, agradecendo ainda neste momento de forma madura, onde a democracia se consolida mais uma vez, a oposição que não é tratada como oposição nesta câmara municipal, onde todos os presidentes que passaram, inclusive José Alves sempre procurou levar de forma harmoniosa as condições dos trabalhos, desejando ainda ao presidente eleito, Euno Andrade, a continuidade desses grandes presidentes que passaram nesta casa e o sucesso, agradecendo a todos por assumir e confiar a primeira vice-presidência a sua pessoa, o qual sempre teve o intuito e a pretensão de fazer parte da mesa diretora, mas de forma e de fato chega o momento certo, tendo a oportunidade de não apenas assumir a primeira vice-presidência e fazer parte da mesa diretora, mas fazer também ao lado do presidente Euno Andrade, dar continuidade a todos os trabalhos aqui realizados. O Vereador José Ivan Monteiro, usa do expediente, cumprimenta a todos presentes e não prolonga-se muito aos debates, desejando apenas ao colega e companheiro João Amado que Deus ilumine suas idéias para que dê continuidade aos trabalhos proferidos nesta casa Custódio Ferreira Mergulhão, desejando ainda boa sorte ao presidente Euninho, esperando

que as últimas reuniões sejam conduzidas como estão sendo, portanto é um prazer contar com o vereador João Amado por mais uma vez neste Plenário para ajudar aos trabalhos e a Belo Jardim crescer. Em seguida, de acordo com o Art. 228 do Regimento Interno, o vereador Euno Andrade da Silva Filho, conduziu os trabalhos desta Casa Legislativa ao vereador Valdemi Vieira Cintra, segundo vice-presidente para conduzir a eleição dos cargos de presidente e vice-presidente. Adiante, o vereador Valdemi Cintra cumprimenta a todos presentes e de acordo com a manifestação de todos os senhores vereadores desta Casa, passa no momento a fazer a eleição para o cargo de presidente e primeiro vice-presidente da Câmara Municipal de Belo Jardim e, sendo por aclamação citou o nome de cada parlamentar para que respondam sim ou não, apresentando assim a chapa única, onde tem-se como candidato a vice-presidência, o vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, e como presidente, o vereador Euno Andrade da Silva Filho. Após a chamada nominal dos vereadores, os quais, por unanimidade disseram sim, ficam empossados como presidente desta Casa o vereador Euno Andrade da Silva Filho e como vice-presidente, o vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho, para conduzirem os trabalhos durante o II (segundo) Período Legislativo de 2008 (dois mil e oito). Em seguida, os vereadores Euno Andrade da Silva Filho e José Wilson Mergulhão Maciel Filho, foram convidados a tomarem assento na presidência e na cadeira do primeiro vice-presidente, recebendo assim, os cumprimentos de todos presentes. E, após ter sido declarado a posse dos dois, o vereador e presidente eleito por esta Casa, faz suas considerações de agradecimentos, pelo apoio e reconhecimento, esperando conduzir os trabalhos desta Casa da mesma forma que vinha conduzindo anteriormente, sempre trazendo o equilíbrio, a tranqüilidade, a serenidade e a justiça, para que o povo de Belo Jardim tenha mais segurança nos trabalhos e que saibam que os vereadores desta casa, sempre irão conduzir os trabalhos zelando pelos interesses do bem comum, parabenizando ainda o vereador José Wilson Mergulhão, que juntamente a sua pessoa também irá trazer sua contribuição para que possam dar prosseguimento aos trabalhos que vinham sendo feito. Logo após, dar início a ordem do dia, com o Projeto de Lei nº 012/2008, do Poder Executivo que dispõe sobre doação de imóvel e dá outras providências, o qual tem como beneficiário, Alexandre Nilton da Silva e Francielma Soares de Araújo. O mesmo posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação. O Projeto de Lei nº 013/2008 do Poder Executivo que dispõe sobre a concessão de pensão vitalícia a esposa do falecido vereador José Alves da Silva Irmão, então presidente do Poder Legislativo, na época e dá outras providências. O mesmo posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª discussão. O Projeto de Lei nº 014/2008 do Poder Executivo, dispõe sobre a criação do conselho municipal de juventude de Belo Jardim (CMJ) e dá outras providências. O mesmo posto em discussão, a vereadora Claudiane Alves usa da palavra e diz que este projeto visa dar maior representatividade a juventude de Belo Jardim, nos seus mais diversos âmbitos e áreas de atuação, pois é um projeto vindo do Executivo, mas que não foi formulado de cima para baixo, houve uma discussão desse projeto no seio da juventude, entre os jovens que na cidade de Belo Jardim vem tendo grande apoio por parte do Poder Executivo Municipal, informando que disse por ocasião da primeira conferência de juventude de Belo Jardim que, ao contrário do que diz a música cantada por Elis Regina, o sinal não está fechado para nós, que somos jovens, o sinal está aberto para que a juventude discuta, debata e possa escolher os melhores caminhos, as melhores políticas públicas e aquilo que vai realmente atender aos requisitos do jovem no dia-a-dia, na área de educação, de esporte, de saúde e de lazer, enfim, é uma oportunidade de terem um órgão permanente, de participação e atuação da juventude, com um conselho deliberativo e

consultivo ao mesmo tempo, acrescentando que esse projeto foi discutido com os jovens e Belo Jardim teve a honra de enviar o jovem Flaviano, do distrito de Água Fria e mais precisamente da Vila de Santa Luzia para Brasília, onde ele representou todos os jovens do Agreste, sendo uma vitória para o município, pois Flaviano voltou premiado da Conferência Nacional de Juventude, então, Belo Jardim está orgulhoso, e dar continuidade a esse trabalho para que realmente o sinal não venha a fechar para a juventude, pedindo assim, aos nobres pares que votem favoravelmente a este projeto para que já neste momento, desta Câmara Municipal, saia uma vitória que não é da câmara, mas de toda juventude de Belo Jardim. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação. O Projeto de Lei nº 015/2008, que dispõe sobre a doação de um lote nº 06 da quadra A, do distrito industrial II, no município de Belo Jardim e dá outras providências, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação. O requerimento nº 049/2008 de autoria do vereador Euno Andrade Filho, solicitando ao prefeito do Município, senhor João Mendonça Bezerra Jatobá, extensivo ao secretário de infra-estrutura e urbanismo, Sr. Valdomiro Alves, calçamento da Rua Francisco Muniz Arnês, no bairro da Floresta. O mesmo posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O requerimento nº 050/2008 do vereador Euno Andrade da Silva Filho, solicitando ao prefeito do Município, senhor João Mendonça Bezerra Jatobá, extensivo ao secretário de infra-estrutura e urbanismo, Sr. Valdomiro Alves, calçamento na Rua José Franklin Cordeiro, no bairro São Pedro, perto do Centro Social. O mesmo posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O requerimento nº 051/2008, de autoria do vereador Valdemi Cintra, solicitando ao presidente desta Casa Legislativa, a nomeação de uma comissão para apurar supostas irregularidades na realização dos concursos para agente comunitário de saúde e de agente ambiental, e combate a endemias. O mesmo posto em discussão, o autor justifica-o dizendo que na segunda quinzena do mês passado, houve em Belo Jardim um concurso para agente de saúde e de endemias do município, sendo público e notório que existiu uma insatisfação generalizada, com referência aos conteúdos dos trabalhos, citando que não tinha no programa estudar matemática, e caíram ou doze questões de matemática, daí, a população que prestou o concurso está sentindo-se lesada, acrescentando que existe uma prática no município que toda vez que uma empresa vem no município fazer um concurso, desaparece e ninguém recebe notificação e intimação para recurso, dando a entender de ser um concurso de cartas marcadas, então, a população quer saber o que realmente aconteceu, e por isso está pedindo que seja nomeado uma comissão de vereadores para que possam averiguar o que aconteceu e esclarecer aos pessoas que tiveram acesso de fazer o concurso, fazendo outras considerações ao que aconteceu, onde colocaram um conteúdo e puseram outro nas provas, pedindo ainda para fazer parte dessa comissão e que possam apurar os fatos e dar uma satisfação as pessoas que fizeram o concurso. Ainda em discussão, a vereadora Claudiane Alves usa da palavra e diz que não ver como líder do governo, problema nenhum na solicitação do nobre vereador Valdemi Cintra, até porque é dever desta Casa, independente de formação de comissão ou não e direito de cada um dos vereadores de fiscalizar, monitorar e atuar junto ao Poder Executivo em todos os atos que realiza e isso inclusive aconteceu no concurso passado da Prefeitura, através da solicitação do vereador José Lopes. A mesma ainda informa que esse concurso na verdade não é concurso e sim um processo seletivo público, o qual é de direito e dado pela Constituição às áreas de agente comunitário de saúde e agente de endemias através da Emenda Constitucional nº 51 de autoria do Deputado Federal Mauricio Randes, para que haja uma nova modalidade de provas, que não um concurso, para um ingresso do agente comunitário de saúde e do agente de endemias.

informando que hoje, se algum dos pares, não tem conhecimento, ou os senhores e senhoras presentes no plenário, mas é proibida a contratação temporária para o cargo de agente comunitário de saúde e agente de endemias, e que o município está terminantemente proibido pela lei 11.350 de agir dessa forma, informando ainda que essa foi a forma de disprecarizar o serviço desses profissionais tão importantes na condução da saúde pública em todos os municípios, e isso foi realmente uma vitória para os agentes comunitários de saúde e de endemias, por terem conseguido pela união nacional e pela sua confederação, além das associações municipais, modificar a Constituição Federal, coisas que muitas classes, até hoje não conseguiram, citando ainda, que parece que ficaram vagas sem serem preenchidas no processo seletivo, entre outras considerações informativas, achando ainda que esta Casa está correta em querer avaliar o processo. O vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz que realmente ninguém pode dizer alguma coisa sem ter a certeza, e o que está prejudicando a maioria das queixas, são justamente os conteúdos, porque não estava de acordo com o edital, prejudicando os candidatos de terem estudado uma coisa e caído outra, acrescentando que somente a apuração respeitosa desses fatos, chamando as pessoas que participaram, ouvindo as queixas e as pessoas que organizaram e participaram do concurso, é que pode-se esclarecer essa situação. A vereadora Claudiane retoma a fala, agradece o aparte do vereador Valdemi Cintra e diz acreditar que nesse sentido deve haver os esclarecimentos por parte da Prefeitura Municipal, solicitando ainda que votem favoravelmente a questão levantada pelo vereador Valdemi Cintra. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade, a qual será nomeada posteriormente pelo senhor presidente desta Casa. O parecer nº 010/2008 da comissão de justiça e redação e nº 011/2008 da comissão de finanças e orçamento do projeto que tem como ementa, instituição do plano de cargos e carreira de vencimentos da Autarquia Educacional de Belo Jardim e dá outras providências. Em seguida, o senhor presidente disse que após os trâmites do projeto, pedirá sua renúncia, tendo em vista não poder mais ocupar nenhum cargo às comissões, por ser hoje presidente desta casa. Os pareceres postos em discussão e votação, foram aprovados em 1ª e 2ª votação, por unanimidade. O projeto de Decreto Legislativo da vereadora Claudiane Alves, concedendo título a Srª Geni Alves, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O projeto de Decreto Legislativo nº 013/2008 de autoria do vereador Valdemi Cintra, onde denomina o Plenário da Câmara Municipal de Belo Jardim de Plenário José Alves da Silva Irmão, o qual será assinado no dia de hoje pelo presidente eleito, o vereador Euno Andrade da Silva Filho, após a sessão desta Casa, sendo assim, a partir de hoje, o plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, passará a ser chamado, José Alves da Silva Irmão. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que gostaria nesse momento de tão merecida homenagem, onde a honra não está em receber, já dizia Aristóteles, e sim merecer, as homenagens e condecorações, de antecipar um pedido que será feito aos nobres pares, para que no segundo semestre legislativo desta casa, que seja aprovado pelos nobres pares, uma homenagem externa a esta Casa, ao ex-presidente desta Casa, que é Zequinha de Jacó, dando a nominação do matadouro público de Belo Jardim, que hoje não tem nome nenhum e por ser um espaço de grande convivência do Sr. Zequinha, solicita aos nobres pares, que seja aprovado no próximo semestre nesta casa. O Sr. Presidente usa da palavra e diz que é muito importante a lembrança da vereadora e com certeza será aprovado, solicitando apenas que a vereadora possa formalizar o pedido, que será feito o procedimento nos trâmites legais. O Projeto de Decreto Legislativo do vereador Euno Andrade Filho, concedendo título a senhora Tânia Cristina Pedrosa, posto em discussão, a vereadora Claudiane Alves, usa da palavra e faz algumas considerações dizendo que Drª Tânia é uma pessoa que desenvolve um belíssimo trabalho na área da saúde de Belo

Jardim, por todos os cargos que ocupou durante este governo, registrando no momento, a presença do Sr. Fernando José, da liderança comunitária João do Arca, de Flávio Passos do Conselho Tutelar e da família do presidente Euno Andrade, através de sua brava mãe, Dona Inês que aqui está, bem como a todos e todas neste plenário. Em seguida, continua suas considerações dizendo que Drª. Tânia sempre foi uma pessoa afeita a atender bem a todas as pessoas, a qual é hoje uma referência para toda região, entre outras citações positivas da Drª, ora citada, aproveitando ainda o momento, para dirigir os aplausos ao hospital de Belo Jardim, na pessoa de Aninha, Fernando José, Drª Tânia e demais pessoas. O projeto posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O voto de pesar do vereador José Lopes Silveira a família enlutada do Sr. Francisco Araújo Lucena, ocorrido em 16 de junho do corrente ano, posto em discussão, o vereador José Ivan Monteiro, usa da palavra e diz que o Sr. Francisco Lucena, era um homem íntegro, digno de ser família belojardinense, solicitando assim, fazer parte do voto de pesar em discussão. O vereador José Lopes usa da palavra e faz suas considerações a pessoa do Sr. Chico, que foi esposo de uma pessoa muito querida, Dona Iracema Gomes, a qual foi sua professora por dois anos consecutivos no Colégio Bento Américo, e sempre teve um grande apreço por ela, bem como pelo seu esposo, deixando aberto para quem quiser fazer parte do mesmo. No momento, o Sr. Presidente perguntou se haveria alguma objeção em fazer em nome da Câmara, e sendo aceito pelo autor, o voto de pesar será encaminhado administrativamente em nome da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, por todos os vereadores. O voto de Pesar do vereador José Lopes Silveira a família enlutada do Sr. Ironaldo Vieira da Silva, ocorrido em 16 de junho do corrente ano, posto em discussão, o autor fez algumas considerações de apreço a família enlutada, deixando aberto para quem queira fazer parte, sendo assim, também enviada em nome de todos os vereadores. O voto de Pesar em nome de todos os vereadores a família enlutada do vereador José Alves da Silva Irmão, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 18 de junho de 2008, o qual será encaminhado dentro das recomendações de estilo, procedido pela secretária, fazendo referência de todos os vereadores com as cópias necessárias à família. O voto de pesar de todos os vereadores a família enlutada do Sr. José Vieira da Costa, conhecido por Professor Vieira, pelo seu falecimento ocorrido em 19 de junho de 2008, na cidade do Recife, foi encaminhado administrativamente de acordo com as recomendações de estilo. O voto de pesar de todos os vereadores a família enlutada do Sr. Aluísio Barbosa da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 23 de junho de 2008, na cidade do Recife, o qual será encaminhado administrativamente de acordo com as recomendações de estilo. Em seguida, não havendo mais matéria expressa a tratar, o Sr. Presidente solicita aos demais pares, se tem alguma proposição verbal a fazer. O vereador Antonio Gomes do Nascimento, usa do expediente e faz um voto de pesar a família enlutada do Sr. Geraldo Monteiro, o qual será encaminhado administrativamente. O vereador José Ivan Monteiro, também usa do expediente e faz um Voto de Aplauso ao Pe. Reginaldo Mazzonni, por mais um ano de ação e atuação sacerdotal em Belo Jardim. A vereadora Claudiane mais uma vez usa do expediente, para fazer um registro que foi omitido no inicio da sessão, pelo calor da emoção, da presença e cobertura da grande jornalista Dami Alves, que realmente, como cidadã belojardinense tem honrado esse título outorgado por esta casa e pelo povo, fazendo para Belo Jardim um jornalismo sério, comprometido e principalmente além da transmissão dos eventos mais importantes da cidade, tem levado o nome de Belo Jardim ao Brasil, e porque não dizer ao mundo com a descoberta de talentos e a promoção desses talentos com grande competência que não fica apenas na formação de jornalista, porque não basta somente ter uma formação em jornalismo. Mas precisa-se ter a vocação e saber caminhar de acordo com

os designios da profissão que não é fácil. A mesma ainda solicita a mesa diretora desta casa que seja encaminhado um requerimento ao Sr. Prefeito do Municipio, extensivo ao Secretário de Obras e Infra-Estrutura, Valdomiro Tenório, um requerimento para que seja construido o calçamento no distrito de Água Fria, das ruas que fazem parte do que se chama cohab em Água Fria, bem como da rua que fica por trás da venda do conhecido amigo da mercearia de mago, a qual trará os nomes dessas ruas com mais precisão. O requerimento posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O vereador Antonio Gomes do Nascimento retorna a fala e diz que mais uma vez faz um apelo, para que seja enviado a Prefeitura Municipal de Belo Jardim, para que as ruas que passaram os nomes nesta casa, que seja tomado uma atitude, porque já se faz três anos e meio que estão nesta casa, e que são cobrados diariamente nas ruas, e não ter tomado nenhuma providência, parecendo que esta Casa faz o pedido e não cumpre porque é plano dos vereadores, fazendo um apelo ao Sr. Presidente para que seja enviado um pedido ao prefeito do município, para que seja nesse período de seis meses, agraciado o pessoal que tem os nomes de ruas, praças e avenidas do município. O vereador Euno Andrade Filho, também usa do expediente para fazer um requerimento de uma rua projetada ao inesquecivel Carlos Gomes, pai de Maria Antonieta que na verdade, essa proposição já era para ter sido feita outrora, tendo em vista que ele foi um bem feitor nesta cidade, onde o Colégio Agrícola, hoje instalado, foi área de sua propriedade, sendo pecuarista nos anos 50 e 60, colocando suas terras a disposição de vários agricultores para projetos e plantios, sendo realmente um bem feitor do povo belojardinense, por isso, solicita aos nobres pares que aprovem essa proposição, para que a próxima rua projetada tenha o nome de Carlos Gomes. O requerimento posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, não havendo mais matéria a tratar, o Sr. Presidente ratifica a comissão formada, através da solicitação do requerimento do vereador Valdemi Cintra, a qual será composta por Valdemi Cintra, José Lopes, João de Amado e Claudiane Alves, estabelecendo um prazo de 30 (trinta) dias para que a comissão faça as diligencias necessárias e envie relatório a esta presidência. E, dando prosseguimento, o Sr. Presidente encerra o primeiro expediente e faz abertura do segundo, fazendo a leitura da mensagem do dia, e de acordo com o tempo regimental, solicita para fazer uso da palavra, o vereador José Lopes Silveira, o qual considera-se na última reunião do primeiro periodo legislativo, fazendo um breve balanço de suas ações parlamentares nesta casa, dizendo que mais uma vez não faltou nenhuma reunião, como nunca faltou deste janeiro de 1997, estando presente em todas as reuniões, fazendo o possivel, mais que obviamente nos últimos oito anos, em pouquíssimas e rarissimas matérias, foi que colocaram em pé a igualdade com os seis vereadores da situação, e que logo, logo, chegará as eleições, acrescentando que oito anos se passaram e que o dia permanece com vinte e quatro horas, citando os problemas climáticos existentes no mundo, e o povo de Belo Jardim, da cidade e da zona rural novamente vai avaliar seus representantes, tendo certeza que os representados que são os jovens, mulheres e homens de Belo Jardim, não irão entrar em engodo, em mentirinha e novamente na política da trapaça e da corrupção, que foi vista nestes oito anos, não adiantando querer desvincular candidatura, que não irão conseguir, pois a candidatura do Sr. Marcos Cola-Cola é a candidatura do Sr. João Mendonça, o mesmo que fez uma série de malefícios a população de Belo Jardim, não adiantando quererem ser bonzinhos fazendo as coisas nas vilas, porque não fizeram em sete anos e meio, e que ele tem que prestar conta dos trinta milhões, do rombo que causou ao povo de Belo Jardim, de enriquecimento ilícito, e os vereadores apesar de ser ano eleitoral, não irão arredar o pé como a quinze dias atrás, que entraram com representação no que diz respeito as cestas básicas que o Sr. João Mendonça não comprou no comércio de

Belo Jardim, indo comprar em Recife, e o valor de duas mil cestas, daria para comprar quatro mil cestas, informando que foram atrás da nota fiscal e entraram com representação, dizendo ainda que também entraram contra a empresa de lixo que leva uma fortuna de Belo Jardim, a qual faz uma coleta de lixo e na contabilidade está como uma limpeza urbana, além de usarem salários aviltantes dos garis e uma empresa com poucos funcionários leva o dinheiro de Belo Jardim. O mesmo ainda diz que também quer saber onde é que está o dinheiro do FUNDEF e como é que se paga trezentos reais a uma nova empresa, para transportar os estudantes de Belo Jardim. Ainda diz que irão cobrar e infelizmente por conta de coisas alheias, como a posse do eminente vereador João de Amado, como a eleição de membros da mesa diretora, mas era para o Sr. Roberto está nesta casa no dia de hoje, na qualidade de convocado, prestar esclarecimento de uma série de coisas, como por exemplo nove milhões que foram cancelados, e porque a Empresa Pereira de Carvalho com o débito de quatro milhões com empenhos de dois mil e quatro e hoje foi cancelado, acrescentando que se lograrem êxito nas eleições, não assumirão a prefeitura sem antes convocarem uma auditoria independente para saber onde estar a parte dos trezentos e vinte milhões arrecadados durante oito anos no governo de João Mendonça. E, há nível da casa legislativa, foi uma das piores coisas que esta casa poderia fazer, foi transferir a reunião de noite para dia, para que o povo não assista os seus representantes e que os representados, não assistam a voz do seu representante, para saber quem trabalha e quem deixa de trabalhar, mas graças a Deus, a partir da próxima legislatura, a reunião desta casa, será a noite, porque através de uma emenda de sua autoria, todos os pares naquela ocasião votaram por unanimidade dos presentes. O mesmo ainda informa que as vilas do município, simplesmente foram desprezadas, tendo poucos metros de calçamento no Colégio da Raiz, onde na última eleição tapiaram o povo e agora vão recomeçar e, na Vila de Água Fria, deram as costas, não fazendo absolutamente nada, há não ser um pequeno calçamento na rua do Colégio, depois de oito anos estão querendo tapiar o povo, ou seja, venderam e agraciaram todo maquinário, e Belo Jardim não tem mais nada, venderam a preço de bolo, chegando ao cúmulo de vender quatro automóveis, especificando assim, onde e por quanto foram vendidos esses automóveis, além de dizer que não adianta virem com conversa mole, querendo desqualificar seu discurso, pois quando assumiu, seu discurso foi esse e continuará sendo esse, e que continuarão fazendo propostas viáveis, mas tem-se de alertar o povo para que o povo novamente não entre no engodo e na mentira, entre outras citações faladas anteriormente. E, para encerar, diz que dentre outros feitos nesta casa, emendou o plano municipal de educação, onde deixaram a comissão de educação fora, bem como o conselho de educação, o qual fez uma emenda ao plano de educação em termos de fiscalização, porque se o ensino brasileiro e pernambucano vai ruim, o ensino de Belo Jardim vai péssimo, pois houve uma evasão escolar, algo em torno de oitenta por cento das escolas rurais, chegando ao cúmulo da Escola do Barro Branco perder setenta por cento do seu alunado para a Escola Arcoverde, citando-se ainda ao concurso feito para agraciar pessoas ligadas e aos pleitos feitos que não foram atendidos, quanto a distribuição de água na zona rural, entre outros problemas existentes no município, indagando a má administração do prefeito João Mendonça. O mesmo ainda solicita aos vereadores para que façam um pacto, principalmente no tocante a título de cidadão, para que haja um disciplinamento para não ser tão demorado como tem sido, além de pedir que seja informado nas escolas, que existe uma sessão nesta casa, que lhes dar direito dentro dos critérios do regimento interno, do uso da palavra por quarenta minutos e, que seja enviado as escolas, uma nova remessa da Lei Orgânica Municipal e se possível já com algumas emendas e alguns artigos, bem como fazer uma revisão no

regimento interno, que é uma vergonha, com mais de 300 (trezentos) artigos, mais do que a Constituição Federal, com os atos das disposições transitórias e que seja colocado nesta casa, uma rádio, para que seja transmitida a voz do vereador, já que nem todo mundo tem acesso as rádios locais. A vereadora Claudiane Alves pede a parte e diz que o compromisso que assumiu com o povo que a elegeu e como toda população de Belo Jardim, diz que a primeira coisa pelo que o vereador José Lopes passa, é de não calar diante de injustiças e isso não fará jamais como vereadora e representante do povo de Belo Jardim, e diz que como política inicia contrariando um ditado que é comum nos velhos políticos, de achar que o povo tem memória curta, pois o povo não apagou o que aconteceu antes do ano 2000, acrescentando que o povo de Belo Jardim, ao contrário do que se pensa, é um povo inteligente e não subestima, sabe o que era Belo Jardim antes e o que é Belo Jardim hoje, na administração do prefeito João Mendonça, acrescentando ainda que não é preciso vincular ou desvincular Marco Coca-Cola, pois esse rapaz, como foi referido, possui um amadurecimento de vida, sendo lutador, batalhador com vigor, que trabalha dezesseis horas por dia, coloca hoje a sua vida a favor do povo de Belo Jardim, vindo para servir e não para ser servido, sendo muito diferente daqueles que durante muitos anos fizeram do município, uma cidade obscura, apagada ao ponto de perder o codinome tão bonito de Belo Jardim, e que hoje caminha-se no caminho certo, andando em passos largos para o futuro que está sendo construído, e que tem certeza que ainda tem muito por fazer, tanto na cidade quanto nos distritos, e é por isso que o Democratas, grupo do Deputado José Mendonça, se propõe a fazer uma nova administração em Belo Jardim, não sendo uma questão de Marcos, João, Zé Mendonça e Cintra, e sim é questão de ver a capacidade que se tem de conduzir melhor o destino do povo de Belo Jardim, e não está aqui para discutir política, até porque aqui tem-se apenas o partido do povo, mas nesse compromisso de não calar, continua sua falação, considerando-se novamente as administrações do Sr. Cintra Galvão, e principalmente do Sr. Cecílio Galvão, que foi realmente uma pessoa que praticamente destruiu o município, do ponto de vista financeiro, administrativo e de infra-estrutura para qualquer que seja a situação, e Belo Jardim não cairá mais na conversa de promessas, ou se seja com trabalho para conquistar votos, ou com conversas não se ganha voto, e que todo mundo sabe que o grupo mendonça foi oposição durante muito tempo nesta cidade, de forma construtiva, o qual enquanto oposição trouxe programas para Belo Jardim que até hoje o povo se lembra, mantendo uma estrutura de trabalho para a população, citando ainda as melhorias que existiram no município, e que jamais podem deixar o município voltar ao atraso, entre outras considerações a pessoa digna que é o Sr. Marcos Cola-Cola, e retrocesso não é o caminho que Belo Jardim escolherá. O vereador José Lopes retoma a fala e diz que a vereadora Claudiane, continua insistindo nesta mesma conversa, querendo desqualificar seu discurso, sem papel em mãos, e que diante das provas que tem, era para ela contraditar de forma diferente, e que a mesma foge dos debates sérios, sem falar que a mesma é a defensora e porta voz do prefeito de Belo Jardim. O mesmo ainda diz que a vereadora deveria dizer que encabeçou o pessoal para dar um cheque em branco ao Sr. Prefeito, e que a mesma é culpada do rombo que está acontecendo em Belo Jardim, porque a vereadora como uma pessoa formada, qualificada, vivida e que assiste todo tipo de congresso e seminário, não diria em nenhum congresso o que a vereadora como líder da situação fez durante esses três anos e meio nesta Casa, citando a Lei Orçamentária e LDO, bem como qualquer tipo de empréstimo que sempre votou favoravelmente, agora ao chegar em última hora vem com essas frases surradas e o mesmo discurso, e o povo quer saber de coisas diferentes e que se tenha munição para vir discutir com sua pessoa, mas com provas de papéis , citando de fato o que

aconteceu no municipio e o que tem acontecido no hospital de Belo Jardim, onde as mulheres foram dar a luz em outros municipio e lá ficaram por esquecidas, acrescentando que ruim não vira bom e que João Mendonça só pensa nele mesmo e o resto é fantasia, e o que Eduardo Campos fez no municipio, ele tentou pegar carona na obra, repetindo novamente que rasga seu mandato se alguém chegar nesta casa e dizer onde foi colocado os trezentos e vinte milhões que foi arrecadado, pois uma boa parte foi desviada, questionando qual é a obra de recursos próprios, entre outras informações esclarecedoras aos bens de Belo Jardim que foram dados, com desdém com o pessoal que lhes deram sustentação, e que há ganância do prefeito de Belo Jardim de lapidar os cofres públicos do municipio. Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente encerra a presente sessão, como também o biênio, desejando a todos uma festa das Marocas, repleta de Paz, harmonia e muito forró, bem como muita saúde, marcando a próxima sessão para o dia 05 de agosto do mesmo ano.

Sala das Sessões, em 01 de julho de 2008.

Antonio Gomes do Nascimento

Ato Notarial ou de Registro
ANOREG-PE
NBN61651

Validação somente com selo de autenticidade e identificação

REGISTRO ESPECIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Reg. no Livro nº 10 Letra A
Ordem 1347 Fls. 77v
Protocolo nº 04 Letra A
Ordem 3616 Fls. 42v
Belo Jardim, 12 de Agosto de 2008

JESUNITA BATISTA DE SOUZA

Edilene Cordeiro de Souza
1º Escrevente Substituta